

Caxienses festejam a vitória de Tancredo

Há muito tempo que o calçadão da Praça Rui Barbosa não reunia tanta gente. Na verdade, a última grande concentração foi para pedir eleições diretas, que acabaram não vindo. Mas ontem a alegria foi geral, e o fato de ser sido eleito para Presidente da República Tancredo Neves, que afinal de contas tem o respaldo popular, indo desde a esquerda mais radical até à extrema direita, consolidou o tão esperado "fim da ditadura militar". Pelo menos trezentas pessoas compareceram ontem no calçadão para acompanhar pelo telão instalado (a contento somente depois das 9h30min) todo o desenrolar dos acontecimentos de Brasília. A festa foi patrocinada pelo PMDB municipal, que entendeu não poder ficar o povo sem a possibilidade de extravasar toda a sua ansiedade dos últimos 20 anos.

O calçadão foi enfeitado com dezenas de balões verde-amarelos, simbolizando as cores nacionais. Mas o que tomou conta mesmo foram as dezenas de faixas colocadas. A maioria são velhas conhecidas, pois estão presentes em todas as manifestações realizadas na cidade: PC do B, PCB (que por certo esperam que a eleição de Tancredo traga a legalidade dos partidos clandestinos) com seus respectivos jornais: *Tribuna da Luta Operária* e *Voz da Unidade*. Também o PMDB saudava o novo Presidente, assim como o deputado José Ivo Sartori, o fim da ditadura.



Povo atento ao "telão" com os números do colégio eleitoral

CHUVA
Perto das 10h iniciou uma forte chuva, e o

público procurou se abrigar. Depois houve uma estiada e novamente uma grande pancada de chuva. Mas quando foi anunciado o 344º voto, que consolidava a vitória de Tancredo Neves, sendo soltadas dezenas de foguetes, o povo não se conteve: saiu para comemorar na chuva mesmo e começar a beber o chope que o PMDB oferecia aos presentes.

A partir daí não havia mais medo, pois a eleição já estava garantida. Na verdade,

aconteceu o que estava previsto e o único momento em que os que acompanhavam o desenrolar da eleição tiveram um pequeno susto foi quando a mesa do Senado declarou seus votos. Por alguns segundos o candidato Maluf esteve à frente de Tancredo. Depois veio a disparada... Foi uma comemoração sadia, que não apresentou em nenhum momento qualquer anormalidade, mas para garantir circulavam por entre o público policiais do 12º BPM. A festa durou até as 14 horas de ontem, depois de acabado o chope.

AUSÊNCIAS

A festa da vitória de Tancredo Neves, ao som de uma charanga que chegou depois das 11 horas, teve muitas ausências. O prefeito Victório Trez participou animadamente da comemoração, juntamente com o deputado estadual José Ivo Sartori (o deputado Germano Rigotto, segundo algumas informações, teria ido a Brasília acompanhar a votação) e dos vereadores: João Ruaro, Guerino Pisoni, Milton Comassetto (que responde pela direção do partido e foi o organizador da festa), José Carlos Bassanesi, Ary Bergoza e Dionísio Sandi.

Por outro lado, não foi notada a presença de nenhum dirigente sindical (algumas, compreensíveis, pois não apoiaram Tancredo) nem partido de oposição, que não o PMDB. A direção da UCES estava presente, sendo, aliás, a única representatividade estudantil. Evidente que a festa era para o povo comemorar a vitória de Tancredo, mas outras entidades comunitárias também apoiam o Presidente eleito.

De qualquer forma, foi possível observar nos presentes grande alegria, expressada pelos aplausos a cada voto de Tancredo Neves e pelas vaias a cada voto para Paulo Salim Maluf...

Sartori: temos que pensar nas mudanças

"Hoje o povo pode extravasar sua ansiedade, mas amanhã temos que começar a pensar seriamente, a discutir como serão os sindicatos, os partidos políticos, enfim, como serão aqueles que vão dar garantias ao novo governo". Essa afirmação foi feita pelo deputado José Ivo Sartori (PMDB), que disse não querer que as mudanças venham para agradar a uma pequena elite, oportunista do PDS, que está fazendo cobranças mesmo antes de ser consolidada a vitória, "mas é preciso consultar a sociedade e certamente as mudanças não virão de um hora para outra".

Afirmou, no entanto, que a sociedade está bastante animada e deverá certamente acreditar

que terá um governo responsável e democrático. Mesmo agora, já se notam algumas mudanças, no setor econômico, onde os investidores já estão começando a investir na produção e não somente em papéis...

Sartori expressou ainda sua grande preocupação com os primeiros tempos de governo, quando Tancredo Neves deverá implantar um programa de emergência para a área social, que foi muito marginalizada nos últimos 20 anos.

Com relação ao PDS, o deputado peemedebista entende que a partir da derrota esmagadora do PDS o deputado Paulo Maluf deverá ficar com o espólio do partido...

Trez: finalmente o fim de 20 anos de corrupção

"As mudanças tão almeçadas irão advir, mas peço ao povo que tenha confiança, fé e sensibilidade de saber que não serão em 3 ou 6 meses que se poderá mudar as coisas. Foram 20 anos de pressão, de corrupção, de ameaças, de empreguismo, e não pode ser corrigida de uma hora para outra", assim se manifestou o prefeito Victório Trez, ao comentar a festa do povo pela vitória de Tancredo Neves que considerou uma das eleições mais honestas já realizadas.

Ao mesmo tempo que disse estar ao lado do Presidente eleito, afirmou que após 15 de março Caxias estará presente nos órgãos federais para conseguir tudo aquilo que até agora pediu e lhe foi negado. "Está na hora do Rio Grande do Sul e de Caxias reaver tudo aquilo já pedido e não obtido"... disse Victório Trez, lembrando os 20 anos de política "maldita" sobre o povo brasileiro, a qual deu muitas sugestões sem nunca terem sido acatadas pelo Governo, "Agora, até o superministro Delfim Netto admite o fracasso das suas tentativas de recuperar a economia". Finalmente o prefeito disse que toda essa alegria vista de norte a sul do País certamente não será frustrada, pois acredita nas medidas que virão a partir do próximo dia 15 de março.



Victório Trez: mudanças virão, mas não em 3 ou 6 meses...



Chuva afastou momentaneamente o público...

Vereadores presentes à festa

Uma série de vereadores do PMDB estavam presentes ontem na festa da vitória de Tancredo Neves. A maioria deles nem sequer lamentaram a chuva, que consideraram "as lágrimas da natureza após 20 anos de contenção" ou "chuva que veio varrer a corrupção de 20 anos"...

O organizador da festa, Milton Comassetto, comentou a pesada herança que Tancredo Neves recebeu, mas "certamente conduzirá o governo com toda a seriedade que o povo espera"...

Já Guerino Pisoni Netto disse que depois da festa da vitória vem a expectativa das grandes

mudanças, pois foram 21 anos de repressão e falta de liberdade. "Espero que o próximo Presidente seja eleito pelo voto direto e felizmente poderemos agora dar um ponto final nos desmandos e na roubalheira que esteve presente no Governo".

José Carlos Bassanesi, por sua vez, afirmou ter a consciência de que as mudanças mais significativas virão com o tempo, mas espera alterações imediatas no campo da agricultura (visando gerar alimentos a preços menores); no da saúde e numa política de pleno emprego; a fim de devolver ao povo brasileiro o poder de compra...